



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

----- ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL-----
----- DE VILA VIÇOSA DE 2015 -----

---- Aos vinte e nove dias do mês de junho, do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre, sito no Edifício dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, realizou-se a **Terceira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 2015**, presidida pelo Presidente da Assembleia, Vitor Manuel Ventura Mila, secretariada pelos Deputados Municipais Guilherme Acácio Jorge Vicente e Carmen de Jesus Silva Estorrica, como Primeiro e Segundo Secretários, respetivamente. -----

---- A Câmara Municipal de Vila Viçosa, foi representada pelo seu Vice - Presidente, Luís Manuel do Nascimento, Dr., devido ao Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Fontainhas Condenado, Prof., estar em período de férias. -----

---- Assistiram também à presente Sessão os Vereadores Inácio José Ludovico Esperança, Tânia do Carmo Perico da Courela, e Ana Cristina Cardoso Rocha. -----

----- Pelas 21h00m, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão, com a presença de **18** (dezoito) Deputados Municipais, conforme documento que se junta em anexo sob o número 1 (um). -----

---- O Presidente da Mesa informou ao plenário o registo das justificações de falta/pedidos de substituição dos Deputados Municipais Ricardo Barros e Eugénio Neutel para a presente Sessão, nos termos do número 1, do Artigo 79.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 05/2002, de 11 de janeiro, conforme documentos que se juntam em anexo sob os números 2 (dois) e 3 (três), e fazem parte integrante da Ata.-----

---- Continuando o Presidente da Mesa informou que com a finalidade de preencher a vaga do membro eleito da Assembleia Municipal deste Município Ricardo Barros, foi convocado o eleito a seguir da Lista do Partido Socialista Joaquim Manuel Toscano Rocha, o qual através do requerimento apresentado por escrito com o n.º 7314, de vinte e três de Junho, renunciou ao



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

mandato de 2013-2017 deste Órgão Deliberativo, nos termos do disposto no nº. 1, do Artigo 76.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 05/2002, de 11 de janeiro, conforme documento número 4 (quatro).-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa, deu conhecimento ao plenário da substituição dos Membros Ricardo Barros por Joaquim Rocha e este por Nelson Ramalho e Eugénio Neutel por José Cardoso.-----

---- O Membro sucedâneo Nelson Miguel Fialho Ramalho, cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente da Mesa, prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções de Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

---- O Membro sucedâneo José António Lopes Cardoso, cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente da Mesa, prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções de Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

---- Encontrando-se cumpridos todos os requisitos, o Presidente da Mesa iniciou a ordem de trabalhos da Terceira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa de dois mil e quinze.-----

----- **PRIMEIRO MOMENTO DO PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

---- Continuando o Presidente da Mesa deu início ao Primeiro Momento do Período de Intervenção ao Público, onde verificou que na folha correspondente não existia registo de inscrições dos munícipes.-----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

---- Continuando o Presidente da Mesa deu início ao Período Antes da Ordem do Dia, informou que o expediente da correspondência recebida e expedida, na Assembleia Municipal desde a última Sessão, é o constante na listagem distribuída a todos os membros, e disponível para consulta, caso seja requerido pelos Membros da Assembleia Municipal.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- Continuando, o Presidente da Mesa iniciou o período de inscrição para discussão da aprovação da Proposta da Ata Assembleia Municipal de Vila Viçosa, referente à Primeira Sessão Extraordinária de dois mil e quinze – Sessão Solene Comemorativa do 41.º Aniversário do 25 de Abril de 1974, ocorrida em vinte e cinco de abril de dois mil e quinze.-----

---- Não havendo inscrições o Presidente da Mesa pôs a votação a Ata da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, referente à Primeira Sessão Extraordinária de dois mil e quinze, ocorrida a vinte e cinco de abril de dois mil e quinze, chamando a atenção que de acordo com o novo CPA – Código de Procedimento Administrativo, os Deputados Municipais que não estiveram presentes na Sessão, não poderiam votar a respetiva Ata. Assim sendo, os Deputados Municipais Nelson Ramalho, António Galrito, Francisco Carvalho e Carlos Fontainhas não participaram nesta votação.-----

---- Posta a votação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a Ata da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, referente à Primeira Sessão Extraordinária de dois mil e quinze - Sessão Solene Comemorativa do 41.º Aniversário do 25 de Abril de 1974, ocorrida a vinte e cinco de abril de dois mil e quinze.-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa iniciou o período de inscrição para discussão da aprovação da Proposta da Ata Assembleia Municipal de Vila Viçosa, referente à Segunda Sessão Ordinária de dois mil e quinze, ocorrida em vinte e sete de abril de dois mil e quinze.-----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Anabela Consolado, referiu que os anexos da presente Proposta da Ata eram os correspondentes aos da Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e quinze e não os correspondentes aos da Segunda Sessão Ordinária ocorrida no dia vinte e sete de abril de dois mil e quinze. Referiu ainda que na página 23 faltou registar muita da informação que foi discutida referente ao Ponto - Empréstimo de Médio/Longo Prazo – Contentores de Resíduos



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Sólidos Urbanos e Ecopontos Subterrâneos, nomeadamente a justificação do Presidente da Câmara Municipal do porquê deste empréstimo, e julga que é importante porque foi a razão pela qual a maioria do Partido Socialista votou a favor, e deveria constar na presente Ata. Terminou referindo que na página 27 onde consta “estacionamento proibido e outro de paragem e sentido proibido” deverá ler-se “ estacionamento proibido e outro de paragem e estacionamento proibido”.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Ângelo Consolado referiu que na página 4, nomeadamente na sua votação da Moção deverá ser revista e devidamente corrigida. Solicitou ainda que era importante que o Ponto do Empréstimo de Médio/Longo Prazo – Contentores de Resíduos Sólidos Urbanos e Ecopontos Subterrâneos deveria ser transcrito na sua totalidade ou de forma perceptível o que foi discutido. Fez ainda um reparo ao Presidente da Mesa que o artigo 20.º do Regimento não está a ser cumprido nesta Assembleia Municipal.-----

----- Pelas 21h10m o Deputado Municipal Vítor Lopes deu entrada na Sessão.-----

----- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim referiu que na página 9, onde disse que o encarregado em part-time bateu com o jipe e foi chamado o encarregado da Câmara Municipal o Senhor Manuel Galego, e é um facto é que diz na ata que foi chamado o funcionário Manuel Galego, e não corresponde à verdade, e gostaria que fosse corrigido.-----

---- Não havendo mais inscrições o Presidente da Mesa informou que a Proposta desta Ata não iria ser votada na presente Sessão, a fim de ser corrigida de acordo com as recomendações efetuadas pelos Deputados da Assembleia Municipal.-----

---- Continuando o Presidente da Mesa deu continuação às inscrições dos Deputados Municipais neste período.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Ângelo Consolado questionou acerca da visita técnica solicitada, uma vez que ainda não tinha obtido qualquer resposta por parte da



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Assembleia Municipal, pelo que reiterou o seu pedido de visita técnica à ETAR de Vila Viçosa, ETAR de Bencatel, ETAR de Pardais, ETAR de São Romão, ETA de Vila Viçosa, ETA de Bencatel, ETA de São Romão, ETA de Pardais e Armazém/Estaleiro Municipal, bem como visita ao Edifício da Câmara Municipal e seus Serviços.-----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal.-----

---- No uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal esclareceu ao Deputado Municipal António Jardim que o Senhor Manuel Galego é encarregado na Câmara Municipal de Vila Viçosa, que neste momento tem a função acompanhar as obras que estão a ser efetuadas na ETAR de Vila Viçosa, que devido ao abandono do anterior Executivo, esta obra está a causar muito trabalho para a sua recuperação. Não existem encarregados em part-time, existem encarregados e assessorias que têm colaborado no desenvolvimento das atividades municipais. Em relação às visitas técnicas solicitadas pelo Deputado Municipal Ângelo Consolado, estão de facto registadas, não houve oportunidade, por razões diversas, a sua marcação para visita às instalações.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim referiu que quando chamou encarregado em part-time foi no sentido figurativo. Por outro lado de facto o Senhor Manuel Galego como encarregado tem um trabalho de muita responsabilidade, mas sem condições de trabalho, uma vez que não possui máscara apropriada e usa luvas rotas a realizar aquele tipo de trabalho na ETAR. Foi-lhe também retirado o transporte, quando outros encarregados em part-time têm carros para se deslocar.-----

---- No uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal respondeu que não era verdade o que o Deputado Municipal António Jardim tinha dito, apenas tem razão no que se referiu ao ser um trabalho de responsabilidade, no entanto são dadas todas as condições aos trabalhadores para desenvolverem aquele tipo de atividades.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim reiterou que as luvas usadas pelos



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

trabalhadores estão rotas, e têm que ser substituídas por umas próprias. As máscaras que trazem não são as apropriadas. Referiu que tudo o que disse é verdade e é porque tem provas, neste caso fotográficas, das luvas do tipo de máscara usada e também sabe qual o tipo de máscara que deveria ser usada naquelas circunstâncias.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Ângelo Consolado solicitou esclarecimentos quanto à acusação feita ao Executivo, nomeadamente à questão do encarregado que bateu com o jipe, e terem chamado o funcionário Manuel Galego para assinar a declaração, em como ele é que teve o acidente por causa do seguro, trata-se de uma mentira da Câmara Municipal, tal como é transcrito na presente proposta de Ata, e de facto deveria ser esclarecida, se não pelo Vice-Presidente, pelo Presidente da Câmara Municipal noutra Sessão, porque se isto aconteceu, não faz sentido o condutor da viatura provocar o acidente e que se chame outro funcionário para assumir a responsabilidade, pelo que a Assembleia deveria ser esclarecida, se houve ou não, esta ilegalidade, e se não houve quais os factos apurados.-----

---- No uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal informou que de momento não possuía dados para dar resposta à questão colocada, mas em tempo certo será dada essa informação.-----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Anabela Consolado solicitou através da Mesa, face às acusações feitas, que fosse entregues os documentos que provassem e que foram elaborados na altura do acidente, quem teve o acidente, como foi feita a participação ao seguro e em que nome foi emitida, bem como da realização de um relatório ou documento acerca das condições de trabalho e equipamento usado pelos funcionários que estão a trabalhar na ETAR de Vila Viçosa.---

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim referiu que um cão abandonado no Concelho de Vila Viçosa, foi despejado na Estrada de Juromenha a pedido do encarregado a part-time da Câmara Municipal de Vila Viçosa. Referiu que tinha provas do sucedido e alertou que a



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Autarquia não está a tratar dos direitos dos animais, faz com que como Deputado da Assembleia Municipal de Vila Viçosa faça uma queixa-crime no Ministério Público. Só ontem teve as provas do ocorrido em 2014, em termos de documentos. Não pode aceitar com isto que a Autarquia não tenha um local para os animais abandonados, pondo a questão se os eleitos têm conhecimento bem como a própria Veterinária Municipal. Questionou o porquê de ser no Concelho do Alandroal. Terminou referindo que é importante meditar sobre o que está a ocorrer no Concelho de Vila Viçosa.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Diogo Ferreira questionou a razão da falta de pressão na água, e em algumas situações mesmo a falta da mesma em Pardais. Se existe algum problema na captação de água, e se estão a ser tomadas algumas medidas, caso exista esse problema de captação. Como teve conhecimento de que poderá estar em causa a qualidade da água, gostaria de saber se é verdade ou não, e por isso solicitou através da Mesa que chegasse aos Deputados da Bancada do Partido Socialista as análises que foram efetuadas nos últimos três meses no Concelho de Vila Viçosa.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Francisco Carvalho fez uma declaração contra o Presidente acerca da obra realizada junto à sua residência. Fez referência à falta de assistência ao saneamento básico na Urbanização de S. Domingos, que faz com que a central de esgotos domésticos esteja cheia e a inundar todas as terras vizinhas daquela área, provocando assim mais um atentado ambiental equivalente aos esgotos ligados à linha do pluvial da ETAR de Vila Viçosa, questionou até quando vai a Câmara Municipal permitir o arrastar desta gravíssima situação. Em relação à fonte luminosa sita na rotunda do Rossio, em meados de março constatou estarem a retirar o quadro elétrico que produz energia para a fazer funcionar, questionou qual a empresa que procedeu à reparação da avaria e se a Câmara Municipal fez concurso para as restantes empresas sediadas no Concelho para a reparação da avaria. Terminou questionando qual a data



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

prevista para a limpeza de bermas e valetas na freguesia de Ciladas, São Romão, dado que desde o Concelho de Elvas até Vila Viçosa, ambas estão por fazer de um lado e de outro. Solicitou através da Mesa o fornecimento de informação acerca da categoria profissional do funcionário Jorge Fontainhas, qual o vencimento que lhe está atribuído, quais as funções que desempenha atualmente na Câmara Municipal.-----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal para prestar os devidos esclarecimentos.-----

---- No uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal iniciou por dizer que as afirmações feitas pelo Deputado Municipal António Jardim são extremamente graves, porque de forma alguma o Executivo daria indicações aos seus funcionários para levarem animais vadios para outro Concelho, pelo que iria solicitar aos Serviços uma investigação acerca dessa matéria. Relativamente à falta de água em Pardais, foi devido a roturas que tiveram de ser reparadas, algumas devido a erros crassos do mandato do Partido Socialista. Nomeadamente em Pardais no Furo das Areias, cuja intervenção, a fim de abastecer água na freguesia de Pardais, visto que no Executivo anterior em vez de fazerem uma ligação direta do Furo das Areias com uma das condutas que vai para Pardais. Foi ainda feita uma troca de bomba no furo da Pedreira, que era uma bomba que tinha pouca potência. Foi assinado na presente data o Edital correspondente à qualidade da água nos últimos três meses. Estão a ser tomadas medidas relativamente ao abastecimento de água, nomeadamente a realização de um furo de reserva para futuras necessidades, e de forma alguma será fornecida água no Concelho sem as devidas condições. Quanto à questão colocada pelo Deputado Francisco Carvalho, foi aprovada em Reunião de Câmara um projeto de melhoramento e de arranjo urbanístico no Largo dos Pelames, que até por opção do mesmo foi feita uma alteração a esse projeto para alargamento da entrada da sua garagem. Quanto a S. Domingos, foi uma situação detetada há três semanas atrás, em que as



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

bombas elevatórias estavam colmatadas com porcaria de longos anos. Foi feito um levantamento dessas bombas que estão em reparação, pois estavam queimadas, e neste momento não consegue informar se já se encontram reparadas ou não. Em relação à limpeza das valetas em São Romão, fazem parte do plano de limpeza de bermas e valetas do Concelho, e presentemente está uma máquina a efetuar esse tipo de trabalho, e tem em mente que nesta semana será iniciada a limpeza de bermas e valetas em São Romão. -----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Anabela Consolado questionou o ponto de situação do prédio em ruínas sito na Rua Dr. Couto Jardim, uma vez que tem conhecimento do projeto de contenção realizado por parte da Câmara Municipal. Questionou se o Presidente da Câmara Municipal já havia recebido o Relatório da Auditoria que foi feita à Câmara Municipal, e se já está ou não assinado o Acordo Pré-Escolar com a DGEST.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Carlos Fontainhas iniciou a sua intervenção por congratular em nome da maioria da Bancada da CDU, o Executivo pela Realização da I Feira Renascentista realizada em Vila Viçosa. Foi um evento divulgado em diversos meios de comunicação social, evento esse que surgiu depois da Câmara Municipal ter retomado o processo de candidatura de Vila Viçosa a Património Mundial pela UNESCO, assim sendo questionou ao Vice-Presidente da Câmara Municipal se a Feira Renascentista terá continuidade nos próximos anos. Gostaria também de ser informado do ponto de situação do Plano de Pormenor da Área de Reabilitação Urbana de Vila Viçosa, e quais são os seus termos de referência/diretrizes principais e respetivas prioridades.-----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Rute Pardal referiu que quanto à questão da água em Pardais, concretamente o que ocorreu há cerca de um mês, e ao contrário do que foi dito, não viu nenhuma rotura na freguesia de Pardais. Contactados os Serviços Técnicos da Câmara Municipal, a justificação que lhe foi prestada foi efetivamente a de uma rotura, no entanto não



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

conseguiu localizar onde ocorreu. O problema na Freguesia de Pardais não é falta de água, mas sim falta de pressão de água principalmente nos sítios mais elevados. Quanto ao furo, também discorda da realização do mesmo uma vez que o existente fornece a freguesia de Pardais e ainda alguma da área de Vila Viçosa. Como tem conhecimento existe um rio subaquático, portanto a questão da falta de água não existe, existe sim a falta de pressão nomeadamente no Loteamento dos Covões, devido á falta de pressão da bomba sita no parque de lazer, problema que não vem só deste mandato, mas também de mandatos anteriores.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Diogo Ferreira referiu que a responsabilidade não pode ser só do mandato anterior, uma vez que já reside em Pardais há seis anos e foi a primeira vez que notou a falta de pressão de água. Relativamente ao Loteamento de São Domingos tem em mente ser uma obra ainda do mandato do Partido Comunista Português, portanto as responsabilidades não poderão ser só imputadas ao anterior Executivo. Face à informação dada pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal acerca da realização de um novo furo de água, terminou por questionar o porquê do novo furo.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Francisco Carvalho realçou que mencionou o acesso ao rés-do chão da sua casa, e não às restantes obras realizadas na reabilitação urbana daquela área, pois tem todo o seu apoio. Apresentou fatura dos pneus, devido a um acidente tido com a sua viatura quando bateu no lancil, ou seja apenas se cingiu o acesso do rés-do-chão de sua casa. Se alguém tiver dúvidas acerca do que foi dito, que passe no local e constate se a obra obedece aos critérios de acesso a uma habitação.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Ângelo Consolado questionou o ponto de situação relativamente à ETAR de Vila Viçosa, bem como solicitou informação acerca do projeto de contenção no Paço das Silveiras, depois do parecer negativo dado por parte da Direção Regional da Cultura, e se esta alteração acarreta custos para a Câmara Municipal, e se pode indicar um



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

prazo estimado para a conclusão deste processo atendendo à grave situação para o comércio que está instalado nessa Rua, bem como para a população em geral. Quanto à situação atual da recolha de ramos e monos, continua-se a verificar em vários contentores os ramos e os monos por recolher, assunto este que já tinha sido discutido com o Presidente da Câmara Municipal noutra Sessão da Assembleia Municipal, em que de facto os munícipes teriam que se dirigir aos serviços para recolha de monos/ramos pagando, em que lhe foi respondido que não era bem assim, uma vez que a Câmara Municipal iria arranjar uma solução, e provavelmente iria haver uma escala onde pudessem ser feitas estas recolhas para as pessoas que não têm condições. Na verdade é que continua a existir a falta de recolha de ramos/monos, pelo que solicitou esclarecimentos quanto a esta matéria.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim reiterou o seu pedido de justificação técnica do corte das árvores nas vias públicas em Vila Viçosa. Quanto ao Património no Concelho de Vila Viçosa, independente das Jornadas a Igreja de Nossa Senhora da Lapa, mesmo sem ser da responsabilidade direta da Câmara, a mesma tem que criar soluções para a sua degradação. A Igreja de São Bartolomeu necessita de ser caiada. O Palácio da Justiça em Vila Viçosa, mesmo sendo da responsabilidade do Ministério da Justiça, está em Vila Viçosa e terá que ser tratado do assunto, junto com as Entidades responsáveis para a sua manutenção. Deu os parabéns pela organização e realização da Feira Medieval em Vila Viçosa, Medieval e não Renascentista porque o conteúdo e vestuário era todo medieval. De Renascentista havia a estátua equestre de D. João IV, mas apesar disso pensa que foi bom para o turismo de Vila Viçosa.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal José Andrade esclareceu a Deputada Municipal Anabela Consolado que quanto a funcionária afeta ao jardim-de-infância, o Executivo da Junta de Freguesia de Ciladas decidiu que para o ano letivo 2014-2015, iria manter a funcionária que está afeta à Junta de Freguesia no Jardim-de-infância, mas caso no próximo ano letivo não haja



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

contrato com a DGEST, a funcionária voltará para a Junta de Freguesia de Ciladas.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Francisco Ameixa e atendendo à intervenção do Deputado Municipal António Jardim quanto ao Património, mencionou algumas das obras realizadas pela Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu neste mandato, nomeadamente na Igreja de São Bartolomeu fez pinturas no átrio e limpezas, na Igreja de São João realizou-se uma limpeza interior e a caiança da mesma, na Igreja de São Luís foi colocado o telhado, portanto tudo obras no património. Na Igreja de São Tiago, foram realizados arranjos na parte da sacristia, e na Igreja de Santo António foi também colocado o telhado na zona da sacristia, portanto a CDU preocupa-se com o Património de Vila Viçosa.-----

---- Interrompeu o Deputado Municipal António Jardim.-----

---- O Presidente da Mesa esclareceu o Deputado Municipal António Jardim que não lhe tinha dado a palavra, uma vez que ia dar a mesma ao Vice-Presidente da Câmara Municipal para prestar os devidos esclarecimentos.-----

---- No uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal esclareceu que quanto ao prédio em ruínas, a Câmara Municipal através de Concurso, adjudicou a uma determinada empresa a realização de um projeto de contenção daquela fachada, e esse mesmo projeto teve que ser remetido à Direção Regional de Cultura do Alentejo, a qual deu parecer negativo em relação àquele projeto. A Câmara Municipal já aprovou em Reuniões anteriores devolver o projeto à empresa projetista, para modificação tendo em conta o parecer dado pela referida Direção. Foram dados 90 (noventa) dias para entrega de um novo projeto, e o mesmo ser encaminhado novamente para a Direção Regional do Alentejo. Quanto ao Acordo Pré-Escolar o mesmo ainda não foi assinado, mantendo a DGEST o acordo por assinar. Agradeceu as palavras do Deputado Municipal Carlos Fontainhas quanto à Feira Renascentista, acrescentando que o ambiente estava adequado bem como o vestuário e demais elementos para a época, foi uma excelente iniciativa



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

para a defesa do património. Quanto ao Plano Pormenor da ARU, a equipa que está a desenvolver esse plano entregou no passado dia vinte e três, um caderno com as propostas para desenvolver esse projeto de reabilitação urbana, que servirá de base para resolução de muitos dos problemas ali mencionados quanto ao Património como a Igreja da Lapa, a Igreja de São Bartolomeu, Palácio da Justiça, etc., que será possível através de candidaturas, a recuperação desses imóveis através de fundos comunitários. Quanto à falta de pressão de água, é porque não existe água no depósito e alguma coisa aconteceu para que a água não chegasse ao depósito, ou seja, uma rotura que foi tratada naquele momento. Referiu ainda que o Executivo para além de estar preocupado com a qualidade, também se preocupa com a quantidade, porque não fazer um furo de reserva para captação, para os imprevistos que estão sempre a acontecer. Em relação à ETAR de Vila Viçosa, através de candidatura no âmbito do quadro comunitário anterior, estão a decorrer trabalhos realizados pelos funcionários da Câmara Municipal, nomeadamente a limpeza dos dois tanques decantadores para se reiniciar o seu funcionamento. Quanto aos equipamentos e materiais para estes trabalhos, foram adquiridos através de concurso público e adjudicados a uma empresa, a SENPAPOR – Construções e Obras Públicas, Lda., para que a ETAR esteja pronta e a funcionar até ao final do ano. Quanto ao lixo junto aos contentores, irá estar presente nesta Sessão para aprovação em definitivo o Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene e Limpeza Urbana para o Concelho de Vila Viçosa, que não impedirá que os munícipes hajam de maneira diferente no depósito de ramos e monos junto aos contentores, no entanto será um instrumento de planeamento para penalizar a deposição de lixos pelos munícipes. Ninguém gosta de ver o que se está a passar junto aos contentores, mas se os munícipes se dirigirem à Câmara Municipal podem de facto solicitar para que esse serviço seja efetuado pela própria Câmara Municipal, ou ainda, poderão os munícipes deslocarem-se ao Ecopcentro sito em Borba, que recebe gratuitamente até 200kg de lixo por mês.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- O Deputado Municipal Ângelo Consolado questionou se o serviço solicitado à Câmara Municipal é pago.-----

---- O Vice-Presidente da Câmara Municipal respondeu que falará nesse tipo de questões no ponto correspondente à aprovação desse Regulamento. Continuando, quanto ao corte dos plátanos, atualmente estão com rebentos com bastante rama e vigor.-----

---- Pelas 22h15m o Presidente da Mesa deu por encerrado o Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa iniciou os trabalhos da Ordem do Dia, com os pontos constantes do Edital n.º 06/2015, documento que se junta em anexo sob o número 5 (cinco).-----

---- **1.º PONTO – INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL.** -----

---- O Presidente da Mesa, deu início às intervenções dos Deputados Municipais inscritos.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim referiu que uma vez que não lhe tinha sido dada a palavra no período anterior, falará na próxima Sessão. Referiu também que o preocupa muita coisa, e é importante dizer que a Câmara Municipal tem feito muita coisa, e quando aponta aquilo que acha que está mal, não está de certa forma a apontar e a dizer que tudo está mal e que as pessoas que estão cá não fazem nada. Estão cá todos os dias e fazem muita coisa e bem feita, mas também fazem algumas coisas menos bem feitas e deveriam fazer outras que não fazem e nem se quer se preocupam. Referiu-se ainda a uma iniciativa ocorrida na Mata Municipal e que algumas entidades do Concelho, nomeadamente as Associações, tiveram de arranjar um gerador para poder ter iluminação à noite, e a Câmara Municipal não se fez representar, porque se o fez não tem conhecimento. Questionou a razão pela qual a Câmara Municipal não acompanhou o Ministro do Ambiente quando se deslocou a Vila Viçosa, uma vez que é importantíssimo saber que a CDU em Vila Viçosa, não é só o Presidente, o Presidente da



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Câmara é Presidente de todos os Municípes de Vila Viçosa, de todos os Partidos. E quando um Ministro vem a Vila Viçosa, acha de mau tom não ter sido acompanhado. Em Vila Viçosa existem Associações e outras Entidades que são tratadas de forma diferente, pois é aquilo que vê, não é a sua opinião, pois existem entidades que para ter energia à noite têm que ter efetivamente um gerador e outras Entidades têm o quadro da Câmara Municipal de Vila Viçosa e a luz paga. Existem Entidades que para montar um palco, têm que ir buscá-lo, montá-lo, e devolvê-lo e existem outras Entidades em que a Câmara Municipal faz tudo. O que é um facto é que têm que ser tratados de forma igual.-----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Anabela Consolado relativamente a este ponto fez referência da quantidade de documentos anexados à Informação do Presidente da Câmara Municipal, nomeadamente compromissos plurianuais assumidos. Quanto à atividade municipal, referiu o relacionamento que este Executivo está a ter com as Associações/ Instituições do Concelho de Vila Viçosa, perante os pedidos que são feitos de apoio logístico, e que por norma recebem um sim, e posteriormente recebem um não dois dias antes do evento ocorrer, causando por sua vez, graves constrangimentos nas Associações, que hoje em dia estão a passar por graves dificuldades devido a compromissos assumidos, de acordo com a resposta de alguém que se entende ser uma pessoa de bem e de palavra, que é a Câmara Municipal, mas não é isso que tem vindo a acontecer por parte deste Executivo perante as Associações e Instituições do Concelho de Vila Viçosa, e pensa que terá que ter um fim para desenvolver as atividades.-----

---- O Presidente da Mesa em resposta à Deputada Municipal Anabela Consolado referiu que analisou a informação toda que está presente e não há informação mais fidedigna e fiel, que certidões da Câmara Municipal com todos os documentos que foram a Reunião de Câmara. Acrescentou que não pode dizer que não sabe o que está na informação, uma vez que nas propostas referem a deliberação da assunção de compromissos plurianuais, ou seja discorda



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

totalmente da sua opinião.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Ângelo Consolado referiu que de acordo com o relatório da atividade de obras da Câmara Municipal, existem de facto muitos melhoramentos, e de facto tem que concordar que na sua maioria são bem realizadas pela Câmara Municipal, no entanto continua a achar que além disso há-de haver outras intervenções feitas meramente pelos Membros deste Executivo, em que se fazem representar noutros Órgãos, e que provavelmente serão discutidos planos e projetos para o futuro do Concelho de Vila Viçosa. Ou seja mais uma vez não é discutido o que está disposto no artigo 20.º do Regimento da Assembleia Municipal. Quanto à I Feira Renascentista, referiu que teve oportunidade de assistir à reunião feita com as Associações, em que também esteve presente o Presidente da Câmara Municipal e a Vereadora Ana Rocha, e no decorrer dessa reunião há uma intervenção feita pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, em que a Feira Renascentista na sua opinião exigiu um esforço muito grande por parte do Município de Vila Viçosa, e por sua vez exigiu um esforço tanto financeiro como em meios, e não iria admitir que nada pudesse prejudicar esse evento. Também foi dito pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, quanto à venda de cerveja na Feira, que na sua opinião tudo o que desvirtuasse a Feira Renascentista, nomeadamente a cerveja, não era admitido. Ou seja, as Associações ficaram convictas que não se poderia vender cerveja na Feira Renascentista. Ficou espantado pois no dia da Feira Renascentista ter visto o Vice-Presidente da Câmara Municipal e mais membros da Câmara Municipal a beber cerveja em copos de plástico, bem como água em garrafa de plástico, ou seja foi feito o contrário, daquilo que tinha sido dito na reunião, bem como a falta de vestuário para os participantes, máquinas de imperial visíveis, copos de plástico, lixo de plástico por toda a Feira, não viu portanto o nível elevado exigido pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal. Quanto ao sucesso ou não da Feira, não poderá avaliar o mesmo, porque a Feira terminou há um dia atrás e será prematuro fazer essa avaliação.



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

Relativamente à água, é um problema que vem desde o 25 de Abril, e estando em 2015, ainda se fala do problema da água. Em Pardais é mais grave do que em Vila Viçosa, porque existem zonas com muita pressão e outras com pouquíssima pressão, problema que não vem só deste mandato mas de todos os anteriores a este. Quanto à qualidade da água, tem dúvidas porque quando se abrem furos, a água é injetada diretamente na rede, e ao fazê-lo só poderá ser possível tratá-la com cloro e não com outro tipo de tratamento.-----

---- O Presidente da Mesa deu palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal.-----

---- No uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa referiu que pessoalmente desconhecia que o Ministro do Ambiente tivesse estado presente em Vila Viçosa, bem como a Câmara Municipal também não teve conhecimento oficial dessa vinda ao Município. Quanto às Associações, concordou com a Deputada Anabela Consolado no que se refere ser complicado trabalhar com as mesmas, por muito que se queira, não se pode trabalhar em exclusivo para as Associações, pois a Câmara Municipal tem atividades municipais próprias, e já aconteceu haver pedidos com dois dias de antecedência, e a esses não pode ser dada resposta. Por outro lado nas reuniões entre a Vereadora Ana Rocha e as Associações, se não solicitarem naquele momento o que necessitam para desenvolver a sua atividade, a Câmara Municipal depois não adivinha. Também já aconteceram vários pedidos de várias Associações para coisas das quais a Câmara Municipal não tem capacidade para dar resposta.-----

---- Interrompeu a Deputada Municipal Anabela Consolado.-----

---- Continuando o Vice-Presidente da Câmara Municipal referiu que relativamente ao nível elevado que se tinha colocado na Feira Renascentista, e recorda-se perfeitamente do que disse nessa reunião, mas também quando chegou à Feira Renascentista e com as condições climatéricas que estavam, era impraticável as Associações não venderem cerveja de forma como inicialmente se tinha pensado, no entanto não foi isso que rebaixou a Feira Renascentista, porque



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

até permitiu às Associações terem uma maior receita e lucro com as vendas de bebidas. Da mesma opinião foi a empresa que organizou a Feira Renascentista, ou seja, era impraticável que não se vendesse cerveja. Relativamente à qualidade da água no Concelho de Vila Viçosa, a Câmara tem muito cuidado com a sua qualidade, tendo presentemente um plano de recolha mensal de amostras de água para consumo, em diversos pontos do Concelho. Foi hoje assinado um Edital com os resultados dos últimos três meses de amostragem de água onde não existe nenhum parâmetro fora daquilo que é obrigatório para a qualidade da água de abastecimento público.-----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Anabela Consolado pediu desculpas pela sua interrupção. Não foi respondida a sua questão quanto às Associações. Quanto aos pedidos que chegam em grande quantidade, admite e entende que a Câmara Municipal não tenha capacidade para atender a todos eles, no entanto quando uma Associação/Entidade faz um pedido à Câmara Municipal só poderá ter duas respostas um sim ou um não. Quando foi referido que a Câmara Municipal necessitava que os pedidos chegassem atempadamente à Câmara Municipal, para fazer o seu planeamento, as Associações também precisam do mesmo. Se receberem um sim para um determinado tipo de equipamento, essa Associação/Entidade deixa de se preocupar em arranjar outra solução, mas o que está a acontecer é precisamente o contrário, ou seja é recebido um sim, e depois dois dias antes, ou no próprio dia do evento recebe um não, foi esta questão à qual não foi respondida pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Ângelo Consolado referiu que entende e compreende que neste momento não é possível reconverter todo o sistema de água. Aquilo que não consegue admitir, é que se continue a não admitir que toda a rede de águas está mal estruturada, s.m.o., não é possível tratar da água em condições a não ser com cloro, de furos com linhas diretas à população, e isso não é tratamento de águas, porque exige uma ETA, infelizmente



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

por falta de planeamento nos anos anteriores. Na sua opinião como outros planos, este terá que ser um plano de estruturação e reordenamento das águas do Concelho, e esse plano deve existir e deve ser discutido com toda a população, ou pessoas válidas no assunto para que em 2030, não sejam os filhos dos presentes a discutir os problemas das águas e esgotos em Vila Viçosa. Devido ao facto de já ter sido passada a fase de se englobar nos quadros comunitários, mas caso venha a ser possível no novo quadro comunitário, que estas obras de remodelação sejam definitivas para não estar constantemente a tapar buracos, que se faça de facto um plano e que exista um projeto para Vila Viçosa. Relativamente à Feira Renascentista quando o Executivo fez a reunião com as Associações deviam estar esclarecidos quanto aos equipamentos da cerveja, pois foram chamados à atenção que era incomportável a venda de vinho na Feira Renascentista sita no Terreiro do Paço às 15h00, porque ninguém iria beber, inclusivamente off record foi proposto à Vereadora Ana Rocha que tal como foi feito na Feira Medieval a venda da cerveja iria ser feita dentro de um copo de barro. O que é um facto é que se criou uma situação mais grave do que aquela que se passou nas Feiras Medievais, que se tentou dentro do possível vender a cerveja dentro de uma caneca de barro, porque de facto foi mal direccionado pois nem sempre foram utilizados, e quando ocorrem estes erros têm que ser admitidos. Uma vez que ainda não foi mencionado qual o evento que ocorreu na Mata Municipal, tratou-se de uma iniciativa em que lamentavelmente a Câmara Municipal não quis comparecer, aparentemente também não colaborou e deveria colaborar, porque foi difícil entender que existindo um quadro elétrico, foi utilizado um gerador dos Bombeiros para catorze tendas, e era bom que fosse esclarecido.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Francisco Carvalho referiu que não assistiu à Feira, no entanto solicita o custo da referida Feira ocorrida no Paço Ducal.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim questionou se a água que corria de Pardais para Vila Viçosa, agora corre de Vila Viçosa para Pardais. Em relação à Feira



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Renascentista, fez referência histórica que nessa época veio uma delegação a Vila Viçosa convidar o Duque de Bragança para ser Rei de Portugal, e que na janela do Jardim das Damas para a Rua de Lisboa, perguntavam à Duquesa o que ela pensava, e ela respondeu vale mais Rainha uma hora do que Duquesa toda a vida. Seria importantíssimo ter um cenário, um estudo, para não perder a oportunidade de nesta Feira Renascentista mostrar aquilo que é dos Calipolenses.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal José António Cardoso fez referência à última folha da informação, em que se constatou que as dívidas em operações orçamentais de receitas e despesas cobradas, verificou-se que situação financeira da Câmara Municipal continua a mudar, a dívida total continua a baixar, devido à gestão em termos de contenção e despesa continua a ser muito rigorosa por parte da CDU. Desde a última Sessão da Assembleia Municipal verificou-se que realmente a dívida total foi deduzida em mais de 155.000,00€ (cento e cinquenta e cinco mil euros) dentro dos quais à volta de 80.000,00€ (oitenta mil euros), 90.000,00€ (noventa mil euros) a fornecedores e não deixa de ser muito importante realçar, que as contas continuam realmente a ser ordenadas e especialmente com o ênfase que foi referido há pouco por um dos seus colegas, em que referiu que realmente a Câmara Municipal continua a fazer obras e muitas delas bem realizadas. Portanto é importante fazer uma gestão rigorosa, redução da dívida e continuar a fazer a obra neste Concelho para melhorar as condições de habitabilidade.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Francisco Ameixa deu os parabéns ao Executivo da Câmara Municipal pelo sucesso da Feira Renascentista, em que a população em geral ficou contentíssima. Questionou quantas Associações foram convidadas a participar na Feira Renascentista e quantas participaram.-----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Rute Pardal referiu que o renascimento português foi um período tardio, portanto século XVI, e não o conhecia como o período da restauração que foi em 1640, pedindo desculpas ao Deputado Municipal António Jardim pelo reparo feito à sua



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

intervenção,-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim, referiu que o que quis dizer é que em Vila Viçosa, aquilo que faz parte do nosso património, seja renascentista, como referiu ou medieval, etc., não é isso que está em causa. Aquilo que está em causa é que Vila Viçosa tem que fazer para levar a sua história pelo País, junto com o apoio das nossas Associações, da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia.-----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal prestar os devidos esclarecimentos.-----

---- No uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal informou que não será a última Feira Renascentista, pois irão ser feitas iniciativas do mesmo tipo e com vários episódios históricos que estiveram relacionados com o Renascimento e que Vila Viçosa esteja associada. Relativamente às Associações convidadas para este evento, pode dizer que foram todas convidadas para a reunião, não estiveram todas presentes, estiveram cerca de trinta Associações, das quais inscreveram-se seis, e dois dias antes desistiram duas da sua candidatura, provocando com isso problemas. Relativamente aos custos da Feira, são aqueles que foram apresentados no orçamento da Câmara Municipal para o ano de 2015, com rubrica com cerca de 40.000,00€ (quarenta mil euros), verba essa que não teve reforço nem foi ultrapassada.-----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Anabela Consolado referiu que na intervenção feita pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, quando disse que na véspera existiram duas Associações que desistiram trazendo graves problemas, era mesmo disso que na sua outra intervenção falou, é que quando alguém desiste à própria da hora traz graves problemas, à Câmara Municipal trouxe graves problemas mas no orçamento pode diluir-se, no entanto quando se trata das Associações, as coisas são mais complicadas acarretando custos gravíssimos que poderá provocar o fecho dessa Associação.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- No uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal em resposta à Deputada Municipal Anabela Consolado referiu que o que tinha dito não correspondia à verdade, pois a Câmara Municipal não dá um sim e depois dá um não, ainda não aconteceu com este Executivo da Câmara Municipal.-----

---- A Deputada Municipal Anabela Consolado em resposta referiu que sim.-----

---- O Presidente da Mesa alertou para que não se entrasse em diálogo, dando de seguida a palavra ao Deputado Municipal António Jardim.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim reiterou que fosse respondida a sua questão acerca se a água que vinha de Pardais para Vila Viçosa ou a água presentemente ia de Vila Viçosa para Pardais, devido à rotura da qual a Presidente de Junta de Freguesia não tem conhecimento.-----

---- O Vice-Presidente da Câmara Municipal referiu que o que preocupa é que a água chegue a Pardais, e que haja pressão nas torneiras.-----

---- O Deputado Municipal António Jardim referiu que foi eleito para estar presente na Assembleia Municipal, a fim de fiscalizar a Câmara Municipal, e quando faz uma pergunta não quer saber da opinião do Vice-Presidente da Câmara Municipal, se para ele o que o interessa é que a água chegue a Pardais, e como Deputado tem o direito de ser informado sobre a atividade da Câmara Municipal e como a mesma acontece. Como é do conhecimento a água veio sempre de Pardais para Vila Viçosa, se agora for de Vila Viçosa para Pardais tem de se saber quais os motivos. Será que existe algum problema com a água de Pardais? Partindo do princípio que não há nenhuma rotura, será que foi pertinente ou importante cortar a água de Pardais à população. Se o Vice- Presidente da Câmara Municipal não quiser responder não responda, mas no entanto solicitou à Mesa para que coloque essa questão ao Vice-Presidente da Câmara Municipal para ser informado.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- Pelas 22h55m o Presidente da Mesa referiu que o pedido ficou registado, e propôs ao plenário um breve intervalo.-----

---- Pelas 23h00 o Presidente da Mesa reiniciou a Sessão, dando a palavra ao Vice- Presidente da Câmara Municipal.-----

---- No uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal, referiu que para além da realização da Feira Renascentista também ocorreram as IV Jornadas do Património, iniciativa Municipal onde foi apresentada e distribuída a quem esteve presente uma cópia do pedido de inclusão na Lista Indicativa dos Bens Portugueses, Candidatos a Património Mundial da UNESCO, e entregue na Comissão Nacional da UNESCO no passado dia vinte e nove de janeiro. Solicitou ao Presidente da Mesa para que o faça distribuir por todos os Deputados Municipais, pelos Vereadores e pela assistência.-----

---- 2.º PONTO – EMPRÉSTIMO DE MÉDIO/LONGO PRAZO – CONTENTORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E ECOPONTOS SUBTERRÂNEOS.-----

---- Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da minuta da Ata referente à Reunião Ordinária de Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia três de junho de dois mil e quinze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, e se transcreve na íntegra:-----

----“ 14.º Ponto – *Empréstimo de médio/longo prazo – Contentores de Resíduos Sólidos Urbanos e Ecopontos Subterrâneos* -----

---- *Foi presente uma proposta, subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal e pelos Vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, a qual se dá como inteiramente reproduzida e fica apensa aos documentos da presente Acta (Doc. 33), para excluir as propostas apresentadas pela Caixa de Crédito Agrícola do Alentejo Central, CRL e do Millennium BCP uma vez que não cumprem o solicitado relativamente ao período de diferimento de 24 meses; Aprovar a adjudicação do empréstimo de médio/longo prazo, no valor de 200.000,00€, para Construção/Instalação de*



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Contentores de Resíduos Sólidos Urbanos e Ecopontos Subterrâneos à Caixa Geral de Depósitos, pelo período de 10 anos; Realizar período de audiência prévia aos interessados no prazo de 10 dias (seguidos) e enviar à Assembleia Municipal para autorização.-----

---- O Presidente da Câmara Municipal propôs ainda, que o pagamento de capital e juros seja semestral.-----

---- As propostas deram entrada na Mesa, por unanimidade.-----

---- O Vereador Inácio Esperança referiu que não participa na votação, tendo em conta que aquando da abertura do procedimento fez uma proposta alternativa, a qual foi derrotada.-----

---- Colocadas as propostas a votação, foram as mesmas aprovadas por unanimidade."-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa deu início às intervenções dos Deputados Municipais inscritos para este ponto.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Ângelo Consolado fez referência à avaliação dada pelo Presidente da Câmara Municipal na última Sessão, em que não havia um estudo concreto nem indicação do custo desta obra, e questionou se havia alguma evolução, nomeadamente qual a área de intervenção, número concreto de contentores, e se este o valor também incluía a adaptação dos veículos para a sua recolha.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim referiu que não poderia votar em consciência, porque não tinha conhecimento do projeto de implantação geográfica dos contentores bem como o orçamento que sustenta este empréstimo, porque assim não sabe se este valor irá ser aplicado neste projeto. Portanto seria pertinente que tivessem essa informação precisa, que geralmente é assim que funciona, porque assim o MUC votará contra este Ponto por falta de informação.-----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Anabela Consolado questionou se o Vice-Presidente da Câmara Municipal mantém a justificação dada pelo Presidente da Câmara Municipal, quanto a



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

este Ponto na última Sessão, e ao qual a Bancada do PS votou favoravelmente, e se esta justificação se mantivesse também iria votar a favor desta segunda fase do empréstimo.-----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal.-----

---- No uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal referiu que o que está a ser discutido é o final do processo de pedido de propostas de consulta aos bancos, em que de acordo com a comissão a proposta aceite foi a da Caixa Geral de Depósitos. Referiu ainda que o processo do empréstimo já foi remetido para o Tribunal de Contas, e daquilo que já foi avaliado, e orçamentado para este projeto, será o mesmo implantado na zona histórica de Vila Viçosa. No entanto falta ver em concreto onde serão instalados. Quanto ao custo, não é 5.000,00€ (cinco mil euros) por conjunto de contentores, mas sim 5.000,00€ (cinco mil euros) por cada contentor. A adaptação a fazer na viatura será pequena.-----

---- O Presidente da Mesa reiterou que este empréstimo será só para este projeto e exclusivamente para este.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim reiterou que não tem conhecimento do custo de cada contentor, porque não existe nenhum documento aprovado pela Câmara Municipal que o diga e que o justifique para originar esta verba.-----

---- O Presidente da Mesa fez um reparo à intervenção feita pelo Vice-Presidente, retificando que este processo ainda não foi remetido para o Tribunal de Contas, pois o que foi remetido foi o das infraestruturas elétricas.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Ângelo Consolado referiu que se continua com uma explicação pouco sustentada daquilo que se pretende fazer. Fazendo contas com os valores dados, 5.000,00€ (cinco mil euros) por contentor, se forem adquiridos quatro contentores seriam 20.000,00€ (vinte mil euros) por grupo, ou seja supondo que se adquirem dez grupos de contentores mais a instalação de grua na viatura, não sabe se o valor do empréstimo será



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

suficiente, por isso era importante a Câmara Municipal explicar que numa primeira fase iria implantar x contentores no centro histórico de Vila Viçosa e x n.º de baterias de contentores. Terminou por referir que votaria favoravelmente se a informação fosse devidamente fornecida e explícita.-----

---- O Presidente da Mesa informou na sua opinião o projeto não é um grande problema, comparando com o projeto da Biblioteca, em que se fizeram dois projetos com um custo elevadíssimo e depois a Biblioteca não chegou a ser iniciada. Presentemente está-se a tentar contrair um empréstimo para ter base para implementar esse sistema, se for pago primeiro os projetos e depois o Tribunal de Contas não o aprovar, os mesmos ficarão na gaveta. Discorda com a opinião do Deputado Municipal Ângelo Consolado quanto à prioridade dada ao projeto.-----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Anabela Consolado referiu que a questão da Biblioteca, o problema foi mesmo a falta do estudo, ou seja na sua opinião são necessários e que acarretam custos, para não ocorrer durante a obra o que já aconteceu com outros projetos anteriormente.-----

---- No uso da palavra o Presidente da Mesa respondeu que o estudo foi feito, e mesmo assim a Biblioteca não foi feita.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim referiu que também acha pertinente o projeto e o orçamento. Fez uma questão ao Vice-Presidente da Câmara Municipal à qual não lhe quis responder e agora também não pode votar algo de que não tem conhecimento, ou seja será que a Assembleia Municipal tem que aprovar 200.000,00€ (duzentos mil euros) de empréstimo em “cima do joelho”, sem saber o que vai ser feito. Terminou referindo que se o processo não estiver bem fundamentado, duvida que o Tribunal de Contas o aprove.-----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal.-----

---- No uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal referiu que este projeto só será



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

implementado nas zonas em que seja possível a sua colocação, pois são contentores com uma capacidade superior aos normais, ou seja será feita uma redução dos contentores metálicos por uns que têm capacidade superior a estes.-----

----No uso da palavra o Deputado Municipal Francisco Carvalho questionou se não existia outra prioridade no Concelho de Vila Viçosa, a não ser esta de colocar contentores, pois não será em excesso porque existem contentores no Outeiro do Ficalho, que não tem conhecimentos se estão operacionais ou não, será necessário fazer este empréstimo neste período de “vacas magras”.-----

---- Terminadas as inscrições, o Presidente da Mesa pôs a votação a autorização de adjudicação do Empréstimo de médio/longo prazo no valor de 200.000,00€ (duzentos mil euros), para a Construção/Instalação de Contentores de Resíduos Sólidos Urbanos e Ecopontos Subterrâneos, à Caixa Geral de Depósitos pelo período de 10 (dez) anos com um período de diferimento de 24 (vinte e quatro) meses.-----

---- Posta a votação, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 14 (catorze) votos a favor dos Deputados Municipais Nelson Ramalho, Anabela Consolado, Diogo Ferreira, Maria da Conceição Rosa, Rute Pardal, José António Cardoso, Maria Teixeira, Carlos Fontainhas, José Augusto Rosado, José Andrade, Francisco Ameixa, o Primeiro Secretário Guilherme Vicente, a Segunda Secretária Carmen Estorrica e o Presidente da Mesa Vitor Mila, com 3 (três) votos contra dos Deputados Municipais, António Jardim, Vitor Lopes e António Galrito, e 2 (duas) abstenções dos Deputados Municipais Ângelo Consolado e Francisco Carvalho, autorizar a adjudicação do Empréstimo de médio/longo prazo no valor de 200.000,00€ (duzentos mil euros), para a Construção/Instalação de Contentores de Resíduos Sólidos Urbanos e Ecopontos Subterrâneos, à Caixa Geral de Depósitos pelo período de 10 (dez) anos com um período de diferimento de 24 (vinte e quatro) meses.-----

---- O Deputado Municipal António Jardim, proferiu uma Declaração de Voto Vencido da



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Bancada do MUC que transcreve na íntegra: “ Em nome do Grupo do MUC, nós votámos contra por várias razões e em especial e unicamente por o projeto desta obra não ter vindo a esta Assembleia. Tendo em conta que o Senhor Vice-Presidente disse na última intervenção que fez, que está projetado um contentor com a capacidade tal. Se está projetada é porque há projeto. Se ele aqui não veio, eu não faço ideia porquê, mas há uma coisa que nós temos de saber. Nós não podemos votar em “cima do joelho” temos de saber aquilo que andamos a fazer. Para votar empréstimos desta natureza que vão comprometer os Executivos, este e os outros que aí vêm, então têm de ser devidamente sustentados, têm que ter um projeto devidamente elaborado e o respetivo orçamento de forma que a gente vote em consciência. Por esta razão nós votámos contra. Espero também que esta declaração de voto acompanhe este ponto da ordem de trabalhos e este processo ao Tribunal de Contas como manda a Lei, de forma a que eles saibam efetivamente como é que isto foi aprovado nesta Assembleia, sem projeto, sem orçamento, ou seja em “cima do joelho”. Temos dito Senhor Presidente.”-----

---- 3.º PONTO – REGULAMENTO MUNICIPAL DE RESÍDUOS URBANOS E HIGIENE E LIMPEZA URBANA - APROVAÇÃO.-----

---- Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da minuta da Ata referente à Reunião Ordinária de Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia seis de maio de dois mil e quinze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, e se transcreve na íntegra:-----

---- “5º Ponto – Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos e Higiene e Limpeza Urbana.-----

---- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Manuel Condado e pelos vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, a qual se dá como inteiramente reproduzida e fica apensa aos documentos da presente Ata (Doc.1), para aprovar em definitivo o Projeto de Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos e Higiene e Limpeza Urbana, de acordo com a Informação n.º 140/2015 do Sector de Apoio Jurídico e Contencioso e enviar para a Assembleia



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Municipal para aprovação. -----

---- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade. -----

---- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade."-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa deu início às intervenções dos Deputados Municipais inscritos para este ponto.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim sugeriu que seria pertinente que fosse criado um dia, com um horário fixo para a recolha de monos e ramas e que quem prevaricasse, deveria ser sancionado através de Regulamento.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Ângelo Consolado reiterou a sua questão feita anteriormente, quanto ao custo pela recolha de monos/ramos e quais os procedimentos para a sua recolha.-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa deu a palavra ao Vice-Presidente da Camara Municipal.--

---- No uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal informou que o Regulamento prevê a recolha deste tipo de lixo, lembrando que não existiram sugestões durante a apreciação pública do Projeto. Fez menção ao artigo 30.º do Regulamento em resposta à questão colocada pelo Deputado Ângelo Consolado. Terminou por referir que de acordo com a Lei geral dos resíduos urbanos, este tipo de recolha é feito gratuitamente por imposição da ERSAR.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim questionou se a Assembleia Municipal presentemente não aceitava propostas, porque anteriormente já as aceitou. Esta Assembleia pode fazer as propostas que entender, porque podem votar, rejeitar ou sugerir propostas. Reiterou que na sua opinião deveria ser fixado um dia com horário para recolha de lixo (monos/ramos) e que quem não cumprisse fosse sancionado. Mas tem que haver esta oportunidade, porque se o Regulamento não o contempla, tem de se encontrar a forma para que isso aconteça para que funcione melhor, porque com esta medida poderia haver menos lixo junto



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

aos contentores. Referiu ainda que no Regulamento também não constava quem era o responsável pela limpeza no Concelho, e porque é que junto aos contentores há lixo, mal depositado pelos munícipes, e a Câmara Municipal ainda não tomou as devidas medidas, e isso tem que ser regulamentado.-----

---- Não havendo mais inscrições para este Ponto, o Presidente da Mesa pôs a votação a aprovação do Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos e Higiene e Limpeza, conforme o Projeto publicado no Edital n.º 194/2015, em Diário da República, II Série, n.º 51, de treze de março de dois mil e quinze.-----

----Posta a votação, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 15 (quinze) votos a favor dos Deputados Municipais Nelson Ramalho, Anabela Consolado, Diogo Ferreira, Maria da Conceição Rosa, Rute Pardal, Ângelo Consolado, José António Cardoso, Maria Teixeira, Carlos Fontainhas, José Augusto Rosado, José Andrade, Francisco Ameixa, o Primeiro Secretário Guilherme Vicente, a Segunda Secretária Carmen Estorrica e o Presidente da Mesa Vitor Mila, com 4 (quatro) abstenções dos Deputados Municipais António Jardim, Vitor Lopes, António Galrito e Francisco Carvalho, aprovar o Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos e Higiene e Limpeza, conforme o Projeto publicado no Edital n.º 194/2015, em Diário da República, II Série, n.º 51, de treze de março de dois mil e quinze.-----

---- 4.º PONTO – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE TABELA TAXAS E LICENÇAS - APROVAÇÃO.-

---- Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da minuta da Ata referente à Reunião Ordinária de Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia seis de maio de dois mil e quinze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, e se transcreve na íntegra:-----

---- *“15º Ponto – Regulamento de Taxas e Licenças – Alteração - Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Manuel Condenado e pelos vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, a qual se dá como inteiramente reproduzida e fica apensa aos*



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

documentos da presente Ata (Doc.21), para aprovar em definitivo o Projeto de Alteração ao Regulamento de Tabela de Taxas e Licenças, de acordo com a Informação n.º 134/2015 do Sector de Apoio Jurídico e Contencioso e enviar para a Assembleia Municipal para aprovação. -----

---- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade. -----

---- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade.”-----

---- Continuando o Presidente da Mesa deu início às intervenções dos Deputados Municipais inscritos para este ponto.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim referiu que não discordava de se baixarem as taxas, nomeadamente para os feirantes e comerciantes. Questionou porque é que a Câmara Municipal na sua maioria alterou o local dos Mercados e Feiras do centro para os arrabaldes de Vila Viçosa, e não é só ele que o diz é o comércio de Vila Viçosa. Vila Viçosa tinha o maior mercado abastecedor aqui da zona, que primeiro funcionava no Largo Gago Coutinho, posteriormente a Câmara Municipal entendeu instalá-lo dentro da cerca da Metalúrgica António Barradas, até que acabou por ser demasiado caro. Ou seja será que foi positivo a alteração do local do Mercado/Feira em Vila Viçosa em termos económico-sociais? Referiu ainda a construção de um quiosque junto ao Centro de Saúde de Vila Viçosa, esquecendo que existiam lojas na zona.-----

---- O Presidente da Mesa alertou o Deputado Municipal António Jardim que o assunto que estava a discutir não era relacionado com o do Ponto em questão.-----

---- Continuando o Deputado Municipal António Jardim questionou acerca do quiosque ali localizado, o que acontecerá ao comércio que a própria Câmara Municipal criou junto ao Mercado, e é importante referir o mal que está a ser feito às pessoas.-----

----O Presidente da mesa deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal.-----

---- No uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal reiterou o que tinha sido dito pelo



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Presidente da Mesa, ou seja o que estava para era para ser discutido neste ponto, são as taxas tendo em conta a nova localização do Mercado/Feiras. -----

---- Não havendo mais inscrições para este Ponto, o Presidente da Mesa pôs a votação a aprovação da Alteração ao Regulamento de Tabela de Taxas e Licenças, conforme o Projeto publicado no Aviso n.º 184/2015, em Diário da República, II Série, n.º 49, de onze de março de dois mil e quinze.-----

---- Posta a votação, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, aprovar a Alteração ao Regulamento de Tabela de Taxas e Licenças, conforme o Projeto publicado no Aviso n.º 184/2015, em Diário da República, II Série, n.º 49, de onze de março de dois mil e quinze.-----

----Pelas 23h55m o Presidente da Mesa propôs o prolongamento dos trabalhos da Sessão após as 00h00.-----

---- Posta a votação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, o prolongamento dos trabalhos da Sessão após as 00h00.-----

---- 5.º PONTO – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO - APROVAÇÃO.-----

---- Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da minuta da Ata referente à Reunião Ordinária de Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia três de junho de dois mil e quinze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, e se transcreve na íntegra:-----

---- "4º Ponto – Projeto de Alteração ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo;-----

---- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Manuel Condenado e pelos vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, a qual se dá como inteiramente reproduzida e fica apensa aos documentos da presente Ata (Doc.1), para aprovar em definitivo o Projeto de Alteração ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, de acordo com a Informação n.º



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

164/2015 do Sector de Apoio Jurídico e Contencioso e enviar à Assembleia Municipal para aprovação. -----

---- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade. -----

---- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade.”-----

---- Continuando o Presidente da Mesa deu início às intervenções dos Deputados Municipais inscritos para este ponto.-----

---- No uso da palavra a Deputado Municipal Anabela Consolado congratulou esta alteração, no entanto, entristeceu-a muito porque a alteração está ali presente porque a maioria CDU, não ouviu as sugestões da Oposição. O PS chamou na altura a atenção para esta questão, justificando os prejuízos que poderiam causar aos alunos, e em nada foram ouvidos. Terminou referindo que lamenta não terem sido aceites as sugestões na altura.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim congratulou por a Câmara Municipal ter ouvido a Oposição para proceder a esta alteração.-----

---- No uso da palavra o Deputado Ângelo Consolado referiu que “ vale mais tarde do que nunca”, no entanto não sabe se houve estudantes que concorreram e ficaram prejudicados com o Regulamento em vigor. Foi inclusive um assunto levantado por um membro da JSD no Conselho Municipal da Juventude, e que congratula que tivesse sido retificado para haver alguma justiça.---

---- Não havendo mais inscrições para este Ponto, o Presidente da Mesa pôs a votação a aprovação da Alteração ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, conforme o Projeto publicado no Aviso n.º 3840/2015, em Diário da República, II Série, n.º 70, de dez de abril de dois mil e quinze.-----

---- Posta a votação, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, aprovar a Alteração ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, conforme o Projeto publicado no Aviso n.º 3840/2015, em Diário da República, II Série, n.º 70, de dez de abril de dois mil e quinze.-----

---- **6.º PONTO – CLASSIFICAÇÃO COMO MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL DO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO AMPARO OU DE SÃO PAULO, OU FÁBRICA DE SÃO PAULO, SITUADO NO LARGO D. JOÃO IV, EM VILA VIÇOSA.**-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da Ata referente à Reunião Ordinária de Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia vinte e dois de abril de dois mil e quinze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, e se transcreve na íntegra:-----

---- *"1º Ponto – Obras e Projectos Municipais e Particulares;-----*

---- **Processo Interno n.º 301 - Aprovado por unanimidade, enviar para a Assembleia Municipal para decisão/aprovação, a classificação do Convento de Nossa Senhora do Amparo, ou de S. Paulo, ou Fábrica de S. Paulo, situado no Largo D. João IV, em Vila Viçosa, como Monumento de Interesse Municipal.**" -----

---- Continuando o Presidente da Mesa deu início às intervenções dos Deputados Municipais inscritos para este ponto.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim referiu que este monumento já deveria ter sido classificado há mais tempo, no entanto congratula a decisão e irá votar a favor. Terminou sugerindo que o Cineteatro já deveria ter sido também classificado em virtude de estar em fase de degradação. -----

---- O Presidente da Mesa respondeu que esta classificação tardou porque inicialmente foi requerida a Classificação de Monumento com Interesse de Utilidade Público, e a legislação mudou e a Direção Regional de Cultura, informou que não tinha em termos estruturais e em termos de importância, aquele edifício, nem "categoria" para ser um Edifício de Interesse Público, daí a estratégia ter sido repensada e ter sido alterada para uma categoria inferior, no entanto pode abrir linhas de financiamento através da reabilitação urbana.-----

---- Não havendo mais inscrições para este Ponto, o Presidente da Mesa pôs a votação a aprovação da Classificação do Convento de Nossa Senhora do Amparo ou de São Paulo, ou Fábrica de São Paulo, sito no Largo D. João IV, em Vila Viçosa, como Monumento de Interesse Municipal.-----

---- **A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, aprovar a Classificação do Convento de Nossa Senhora do Amparo ou de São Paulo, ou Fábrica de São Paulo, sito no Largo D. João IV, em Vila Viçosa, como Monumento de Interesse Municipal.**-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- 7.º PONTO – REGULAMENTO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO, CULTURAL E RECREATIVO DO CONCELHO DE VILA VIÇOSA - ALTERAÇÃO.-----

---- Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da minuta da Ata referente à Reunião Ordinária de Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia vinte de maio de dois mil e quinze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, e se transcreve na íntegra:-----

---- " 9.º Ponto – Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, Cultural e Recreativo do Concelho de Vila Viçosa – Alteração.-----

---- Foi presente uma proposta, subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal e pelos Vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, designada como **Proposta A**, a qual se dá como inteiramente reproduzida e fica apensa aos documentos da presente Ata, para aprovar a Proposta de Alteração ao Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, Cultural e Recreativo do Concelho de Vila Viçosa, de acordo com a informação n.º 316 da Divisão de Administração Geral e Finanças (DAGF). Para efeitos do disposto no artigo 55.º do CPA é delegada na Vereadora Ana Rocha a direcção do procedimento referente à alteração do regulamento, uma vez que o novo CPA nesta matéria assim o exige. Enviar à Assembleia Municipal para aprovação.-----

---- A Vereadora Tânia Courela, apresentou uma proposta em alternativa, designada como **Proposta B**, de estar presente um parecer jurídico relativamente no que se refere à situação de dispensa de discussão pública, tendo em conta a alteração ao Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, Cultural e Recreativo do Concelho de Vila Viçosa.-----

---- As propostas deram entrada na Mesa, por unanimidade.-----

---- Colocadas as propostas em votação alternativa, obteve a **Proposta A** quatro (4) votos dos Vereadores Luís Nascimento, Ana Rocha e Inácio Esperança e do Presidente da Câmara Municipal e a **Proposta B** um (1) voto da Vereadora Tânia Courela.-----

---- A Vereadora Tânia Courela prestou a seguinte declaração de voto vencido: "**Fiz a Proposta B** porque não estou devidamente esclarecida à questão de ser dispensada a discussão pública de uma alteração ao regulamento. Do que conheço da Lei é sempre necessário a discussão pública quando há uma alteração a um regulamento e devido ao facto, fiz a proposta a pedir um parecer



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

jurídico e votei na minha proposta porque não me senti há vontade para votar em consciência.”---

--- Continuando o Presidente da Mesa deu início às intervenções dos Deputados Municipais inscritos para este ponto.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Anabela Consolado referiu que tinha dúvidas quanto aos procedimentos feitos à Alteração deste Regulamento. Fez referência que a Vereadora Tânia Courela já havia solicitado parecer jurídico quanto a este procedimento, que não é o normal, porque este documento não esteve em discussão pública. É urgente aprovar esta Alteração, mas no entanto deverá ser cumprido todos os requisitos, para evitar o que aconteceu no Regulamento das Bolsas de Estudo, concluindo que não concordava com o que lhe foi apresentado.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim, e tal como foi referido pela Deputada Municipal Anabela Consolado, de facto não compreende a apresentação desta Alteração, visto não ter havido discussão pública da mesma, independentemente da boa vontade do Executivo para que as verbas cheguem o mais rapidamente às Associações, no entanto entende que deverá ser bem feito.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Ângelo Consolado referiu que em quatro anos não se lembra de ter havido tantas alterações aos Regulamentos, como neste ano e meio, porque de facto tem dúvidas, se algumas Associações, estejam a ser prejudicadas à espera destas alterações. Questionou se havia Associações dependentes da Alteração ao Regulamento para receberem as verbas candidatas e se há ou não Associações que viram as suas candidaturas fora do Regulamento por força de transições de danos em que Regulamentos que não foram alterados. Ou seja de facto as Associações precisam que isto tenha um fim, e esse fim deverá ser encontrado rapidamente, porque não se pode em quatro anos de legislatura, estar sempre a alterar Regulamentos, porque as pessoas tem que saber com o que contam. Neste sentido apelou que de uma vez por todas fique resolvido e que as Associações saibam com o que contam.-----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Vice -Presidente da Câmara Municipal.-----

---- No uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal referiu que o que se está a discutir



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

é a alteração ao n.º4 do artigo 14.º, e que tem a ver com os prazos para entrega das candidaturas das Associações, que não carece de discussão pública e foi a forma mais célere que se encontrou, de acordo com o parecer jurídico e nos termos do 100.º e 101.º do CPA. Portanto esta alteração é para beneficiar as associações e não para prejudicá-las.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal José Augusto Rosado questionou se após a aprovação desta Alteração ao Regulamento, se tem efeito imediato ou carece ainda de publicação em Diário da República.-----

---- O Vice-Presidente da Câmara Municipal respondeu que relativamente ao pagamento dos subsídios às Associações (rendas) estão atribuídos através de Protocolos, o que falta pagar às Associações, é o pagamento das candidaturas de analisadas de Associações apresentadas à Câmara Municipal. Esta Alteração do Regulamento terá que ser publicada em Diário da República para entrar em eficácia imediata.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim referiu que em nome das Associações o MUC irá votar a favor, no entanto alerta à apresentação deste tido de documentos.-----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Anabela consolado solicitou cópia do parecer jurídico.-----

---- Não havendo mais inscrições para este Ponto, o Presidente da Mesa pôs a votação a aprovação da Alteração ao Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, Cultural e Recreativo do Concelho de Vila Viçosa, de acordo com proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----

---- Posta a votação, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 14 (catorze) votos a favor dos Deputados Municipais António Jardim, Vitor Lopes, António Galrito, Ângelo Consolado, José António Cardoso, Francisco Carvalho, Maria Teixeira, Carlos Fontainhas, José Augusto Rosado, José Andrade, Francisco Ameixa, o Primeiro Secretário Guilherme Vicente, a Segunda Secretária Carmen Estorrica e o Presidente da Mesa Vitor Mila, e 5 (cinco) abstenções dos Deputados Municipais Nelson Ramalho, Anabela Consolado, Diogo Ferreira, Maria da



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Conceição Rosa e Rute Pardal, aprovar a Alteração ao Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, Cultural e Recreativo do Concelho de Vila Viçosa, de acordo com proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----

---- 8.º PONTO – REGULAMENTO MUNICIPAL DO SERVIÇO DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS.-----

---- Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da minuta da Ata referente à Reunião Ordinária de Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia vinte de maio de dois mil e quinze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, e se transcreve na íntegra:-----

---- *"7º Ponto – Regulamento Municipal do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas;--*

---- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Manuel Condenado e pelos vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, a qual se dá como inteiramente reproduzida e fica apenas aos documentos da presente Ata, para aprovar em definitivo o Projeto de Regulamento Municipal do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas, de acordo com a Informação n.º 146/2015 do Sector de Apoio Jurídico e Contencioso. Enviar para a Assembleia Municipal para aprovação. -----

---- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade. -----

---- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade."-----

---- Continuando o Presidente da Mesa deu início às intervenções dos Deputados Municipais inscritos para este ponto.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim questionou porque foram alterados os escalões do comércio e da indústria.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Francisco Carvalho solicitou esclarecimentos quanto ao artigo 32.º, devido à obra realizada no Largo dos Pelames junto à sua residência, em que o desague do seu quintal não foi ligado à caixa do pluvial, ficando o tubo a correr para cima do passeio de utilidade pública, e pergunta se a partir de vinte metros é da responsabilidade do proprietário, será que depois desta obra recentemente efetuada pela Câmara Municipal, será ele que tem que pagar pelo custo da ligação à caixa do pluvial ou então terá que fazer uma fossa no



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

seu quintal.-----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal.-----

---- No uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal respondeu que as alterações dos escalões, foram feitas de acordo com os valores indexadas pela ERSAR, ou seja a Câmara Municipal não teve alternativa nesta matéria. Relativamente aos pluviais, não percebeu a questão, pois não sabe se os mesmos já corriam para a Rua ou não.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Francisco Carvalho sugeriu que o Vice-Presidente da Câmara Municipal visitasse a obra junto do seu portão para ver como está feita a ligação da água, e reiterou a sua questão se será ele ou não a pagar futuramente a ligação do tubo à caixa dos pluviais.-----

---- O Vice-Presidente da Câmara Municipal respondeu se não fez nenhum requerimento de ligação de pluviais, e certamente não o fez, se a Câmara Municipal fez a obra e fez a ligação certamente não terá que pagar para depois ir para a ribeira, no entanto referiu que teria que ver o projeto para uma resposta precisa a essa questão.-----

---- O Deputado Municipal Francisco Carvalho respondeu dando o exemplo se fosse lavar o quintal, as águas sujas iriam todas para o passeio até chegar à caixa do pluvial, e questiona porque é que o tubo não ficou logo ligado à caixa do pluvial.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal José António Cardoso referiu que de acordo com o projeto que foi executado no local, as águas pluviais encontram-se exatamente de acordo como se encontravam anteriormente, portanto as águas provenientes do quintal correm para a valeta, onde são recolhidas através de sumidouros, portanto não se encontra nenhuma caixa de pluviais, e como foi referido pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, elas são canalizadas a uma ribeira que passa ali próxima da habitação. Em termos de canalização, a caixa que lá se encontra, pertence à rede de esgotos, e a ligação não foi feita, para não causar transtornos nomeadamente os maus cheiros.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Ângelo Consolado referiu que normalmente as obras são feitas para benefício dos munícipes, não para benefício da Câmara Municipal ou para



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

embelezar. Se alguma das situações referidas poderia ser alterada no decorrer da obra, podia ser feita sem ser pelo projeto, pois os projetos tal como foi dito pelo Presidente da Mesa valem o que valem. Terminou por congratular o Vice-Presidente da Câmara Municipal pela forma ordeira e cordial na Assembleia Municipal, e provavelmente os ouvintes da Rádio Campanário terão estranhado a forma como respondeu aos membros da Assembleia Municipal.-----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Vice- Presidente da Câmara Municipal.-----

---- No uso da palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal referiu quanto ao projeto que o que se pretendeu não foi só embelezar aquela zona, foi embelezado por um lado e resolveu um problema de desaguamento de águas pluviais nomeadamente nas habitações sitas mais abaixo da residência do Deputado Municipal Francisco Carvalho. -----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Jardim em relação ao custo da água, na sua opinião irá prejudicar o orçamento que já é "magro", para as indústrias. Fez comparação com o que foi feito quanto à isenção da taxa de publicidade que foi um grande apoio para as empresas e para o comércio. Dirigiu-se ainda ao Presidente da Mesa, referindo que deveria ter posto um ponto de ordem à Mesa quando se interveio como encarregado da obra e não como Deputado Municipal desta Assembleia Municipal.-----

---- O Presidente da Mesa alertou o Deputado Municipal António Jardim que o membro José António Cardoso está a exercer as suas funções como tal nesta Assembleia Municipal tal como os presentes.-----

---- O Deputado Municipal António Jardim referiu que ele falou como encarregado da Câmara Municipal e não como Deputado Municipal, porque o Regimento diz exatamente o que está a dizer, não como o Presidente da Mesa o fez. -----

---- Interrompeu o Deputado Municipal José António Cardoso chamando o Deputado António Jardim de antidemocrático.-----

---- O Deputado Municipal António Jardim disse que estava a ser ofendido, mesmo sem ter ofendido ninguém. É contra a forma como foi feita a intervenção, e não contra o conteúdo desta, pelo contrário porque serviu para esclarecer o projeto dessa obra. No entanto o Presidente da



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Mesa, quando pretenda que um técnico informe sobre o assunto, para intervir nesta Assembleia como tal, tem que o pedir para fazer, de acordo com estipulado no Regimento.-----

---- O Presidente da Mesa referiu que o Deputado Municipal José António Cardoso está ali presente como Membro tal como o Deputado Municipal António Jardim, não como encarregado.-

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Francisco Carvalho reiterou que a sua preocupação é que no futuro se a Câmara irá exigir a colocação da ligação da saída do seu quintal à caixa sita a vinte metros de distancia, ou se a água proveniente do seu quintal ou de outra natureza que correm pelo passadiço referido anteriormente.-----

---- Não havendo mais inscrições para este Ponto, o Presidente da Mesa pôs a votação a aprovação do Regulamento Municipal do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas, conforme o Projeto publicado no Edital n.º 225/2015, em Diário da República, II Série, n.º 58, de vinte e quatro de março de dois mil e quinze.-----

---- Posto a votação, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 15 (quinze) votos a favor dos Deputados Municipais Nelson Ramalho, Anabela Consolado, Diogo Ferreira, Maria da Conceição Rosa, Rute Pardal, Ângelo Consolado, José António Cardoso, Maria Teixeira, Carlos Fontainhas, José Augusto Rosado, José Andrade, Francisco Ameixa, o Primeiro Secretário Guilherme Vicente, a Segunda Secretária Carmen Estorrica e o Presidente da Mesa Vitor Mila, e com 2 (dois) votos contra dos Deputados Municipais António Jardim e Vitor Lopes, e 2 (duas) abstenções dos Deputados Municipais António Galrito e Francisco Carvalho, aprovar o Regulamento Municipal do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas, conforme o Projeto publicado no Edital n.º 225/2015, em Diário da República, II Série, n.º 58, de vinte e quatro de março de dois mil e quinze.-----

---- O Deputado Municipal António Jardim, proferiu uma Declaração de Voto Vencido que transcreve na íntegra: *“ Eu votei contra, pessoalmente porque sou contra, esta forma que foi encontrada para que o comércio e a indústria no nosso Concelho seja prejudicada mais uma vez, ou seja, esta Assembleia aquilo que aprovou aqui hoje recebendo uma sugestão ou uma obrigatoriedade se tem que ser assim para prejudicarem a indústria e o comércio no nosso*



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Concelho, eu não posso estar de acordo. O Partido Comunista Português no qual eu me identifiquei muitos anos e continuo a ser Comunista, é um facto é que noutra Concelho qualquer teria feito uma Moção sobre este assunto e o Senhor Vicente faz parte da minha declaração de voto, que é preciso lata, é preciso estar-se aqui e não ser democrata, e eu sou democrata, não ofendo ninguém e o Senhor Vicente sabe como eu sei como nós trabalhávamos no Partido Comunista Português quando éramos da Oposição. Quando se está no poder tem-se um procedimento completamente diferente. Ditadores, prepotentes e ainda por cima ofendem as pessoas, que é o meu caso, estou a ser ofendido neste momento pelo Senhor Vicente. As pessoas lá fora ouvem aquilo que eu estou a dizer, é porque o Senhor Vicente está com bocas ali com o microfone desligado, e é bom que se saiba que está a acontecer isto, quando eu estou a fazer uma declaração de voto. A declaração de voto é uma coisa sagrada e devia ser ouvido. E o simples facto de eu estar aqui a defender os comerciantes de Vila Viçosa e estar a defender os industriais de Vila Viçosa, pela forma arbitrária como esta Assembleia aprovou a alteração de taxas, que faz com que paguem a água, vai substituir efetivamente aquilo que deixaram de pagar que é propaganda e os cartazes e as outras coisas todas, o que é um facto é que esta Assembleia, nomeadamente esta maioria que devia defender os pequenos comerciantes, os industriais, aquilo que faz é exatamente o contrário, faz de conta que não ouviu, faz de conta que não vê. E nós estamos aqui, temos que pagar. Muito obrigado Senhor Presidente.” -----

----- **APROVAÇÃO DA MINUTA** -----

---- O Presidente da Mesa, por uma questão de eficácia, submeteu a votação a aprovação das deliberações, supra referenciadas e constantes da minuta da Ata.-----

---- Posta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

----- **SEGUNDO MOMENTO DO PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa deu início ao Segundo Momento do Período de Intervenção ao Público, onde se verificou que na folha correspondente não existia registo de inscrições dos munícipes.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

ENCERRAMENTO

----- Pela 00h30m o Presidente da Mesa deu por terminada a ordem de trabalhos declarando encerrada a Sessão, da qual foi lavrada a presente Ata, que vai ser assinada por si e pelos seus Secretários,-----

O Presidente da Mesa,

Vitor Manuel Ventura Kila

O Primeiro Secretário,

[Signature]

A Segunda Secretária,

Carolina de Jesus Silva Citoaric



Recebi Documentação nº 1
0 08 5msl
30/06/2015
R.L.S.
Página 1 de 2

MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

LISTA DE PRESENCAS

TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA

REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2015

NOME	ASSINATURA
VITOR MANUEL VENTURA MILA – (CDU) <i>Presidente da Mesa</i>	
NELSON MIGUEL FIALHO RAMALHO (PS)	
GUILHERME ACÁCIO JORGE VICENTE - (CDU) <i>1º Secretário</i>	
ANTÓNIO INÁCIO BORRACHA JARDIM (MUC)	
CARMEN DE JESUS SILVA ESTORRICA – (CDU) <i>2ª Secretária</i>	
ANABELA DA CONCEIÇÃO C. C. CONSOLADO (PS)	
JOSÉ ANTÓNIO LOPES CARDOSO (CDU)	
ÂNGELO MANUEL PÉCURTO CONSOLADO (PSD)	
VITOR MANUEL DA BÁRBARA LOPES (MUC)	
DIOGO PASSINHAS QUERIDO FERREIRA (PS)	
FRANCISCO DE JESUS PATAÇÃO CARVALHO (CDU)	
MARIA ANTÓNIA CALADO TEIXEIRA (CDU)	
MARIA DA CONCEIÇÃO TRINDADE RAMOS ROSA (PS)	
CARLOS ALDANA FONTAINHAS (CDU)	
ANTÓNIO MIGUEL NEVES BAPTISTA GALRITO (MUC)	
JOSÉ AUGUSTO MELRINHO ROSADO - (CDU) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Bencatel</i>	
JOSÉ CARLOS GOMES ANDRADE - (CDU) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Ciladas</i>	
RUTE MARIA LOPES PARDAL – (PS) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Pardais</i>	
FRANCISCO ANTÓNIO GONÇALVES AMEIXA – (CDU) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Conceição e São Bartolomeu</i>	



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA

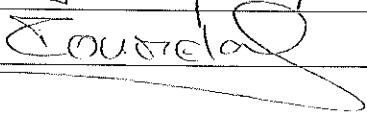
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

----- LISTA DE PRESENCAS DOS VEREADORES EM REGIME DE NÃO PERMANÊNCIA -----

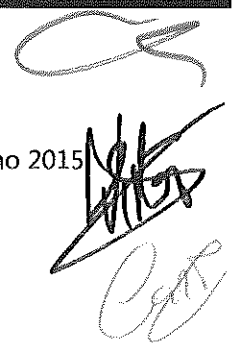
TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA

REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2015

NOME	ASSINATURA
INÁCIO JOSÉ LUDOVICO ESPERANÇA (MUC)	
TÂNIA DO CARMO PERICO DA COURELA (PS)	

Patrícia Bacalhau

De: Ricardo Barros <mrobarros@gmail.com>
Enviado: domingo, 21 de Junho de 2015 17:30
Para: Vitor Mila; Assembleia CM Vila Viçosa
Assunto: Re: Convocatória e documentação Assembleia Municipal de Junho 2015



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,

Sobre o assunto mencionado em proémio, venho pelo presente informar que não poderei estar presente na Sessão da Assembleia Municipal agendada para o dia 29 de Junho de 2015.

Tal facto deve-se a motivos pessoais (gozo de férias).

Assim, venho pelo presente, mui respeitosamente, solicitar a V.^a Exa. a justificação da minha falta e a consequente substituição.

Com elevada estima e consideração

Ricardo Osório de Barros

A sex, 19/06/2015, 18:03, Vitor Mila <vitor.mila@cm-vilaviciosa.pt> escreveu:

Exmo. Senhor Deputado,

De acordo com o contacto telefónico junto enviamos em anexo convocatória e documentação para a Sessão de Junho da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.

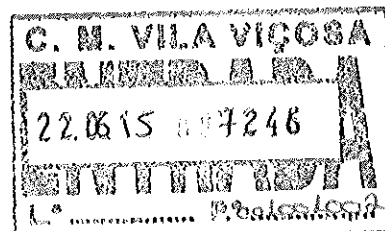
Com os melhores cumprimentos,

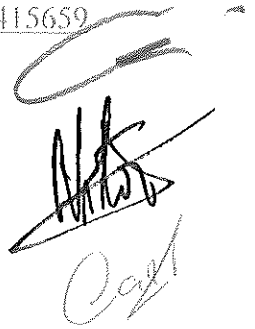
Vítor Mila

Chefe de Gabinete

GAP | Gabinete de Apoio à Presidência

vitor.mila@cm-vilaviciosa.pt



A handwritten signature, possibly 'AHS', is written over a large, stylized 'C' or 'G' shape. Below this, the word 'Copy' is written in a cursive script.

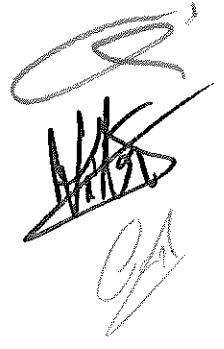
Eugénio António Martins Neutel

Rua Dr. Jeremias Toscano, n.º 9

7160 Vila Viçosa

Presidente da Assembleia Municipal

Vítor Manuel Ventura Mila



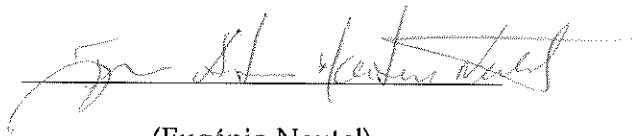
Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,

Eu Eugénio António Martins Neutel membro da Assembleia Municipal no grupo parlamentar da CDU, informo V. Ex.^a que por motivos de estar ausente de Vila Viçosa, não vou poder estar presente na reunião da Assembleia Municipal do dia 29/6/2015.

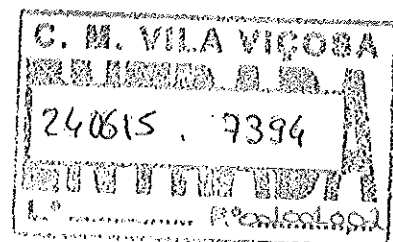
Por este motivo solicito a minha substituição.

Com os melhores cumprimentos,

O deputado



(Eugénio Neutel)



Joaquim Manuel Toscano Rocha

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Capt

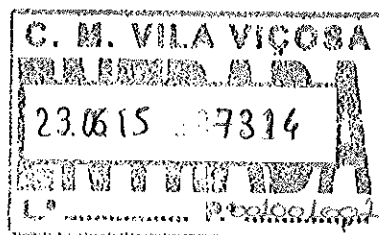
Ex. Senhor Presidente da
Assembleia Municipal de Vila Viçosa

Serve a presente para informar, que por motivos profissionais não estarei presente na assembleia municipal a realizar no próximo dia 29/06/2015, aproveito para informar que **RENUNCIO** ao cargo e então não estarei presente para tomar posse para integrar o respectivo lugar como tal não me considero membro, desse órgão.

Vila Viçosa, 22 de Junho 2015

Sem mais assunto me subescrevo atenciosamente Cpts.

Joaquim Manuel Toscano Rocha





Documentação nº 5

MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

EDITAL N.º 06/2015

----- TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA DE 2015 -----

----- DIA 29 DE JUNHO DE 2015 -----

---- VITOR MANUEL VENTURA MILA, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa: -----

---- FAZ PÚBLICO, no uso da competência que lhe confere a alínea b), do n.º 1, do Artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o Artigo 27.º do mesmo diploma, e alínea b) do n.º 2, do Artigo 5.º do Regimento da Assembleia Municipal em vigor, que se realizará a TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 2015, no próximo dia 29 de junho de 2015, pelas 21.00 horas, no Salão Nobre, sito nos Paços do Concelho em Vila Viçosa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

---- 1.º PONTO - INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL;-----

---- 2.º PONTO – EMPRÉSTIMO DE MÉDIO/LONGO PRAZO – CONTENTORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E ECOPONTOS SUBTERRÂNEOS;-----

---- 3.º PONTO – REGULAMENTO MUNICIPAL DE RESÍDUOS URBANOS E HIGIENE E LIMPEZA URBANA – APROVAÇÃO;-----

---- 4.º PONTO – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DA TABELA DE TAXAS E LICENÇAS – APROVAÇÃO;-----

---- 5.º PONTO – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO -APROVAÇÃO;-----

---- 6.º PONTO – CLASSIFICAÇÃO COMO MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL DO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO AMPARO OU DE SÃO PAULO, OU FÁBRICA DE SÃO PAULO, SITUADO NO LARGO D. JOÃO IV, EM VILA VIÇOSA.-----

---- 7.º PONTO – REGULAMENTO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO, CULTURAL E RECREATIVO DO CONCELHO DE VILA VIÇOSA - ALTERAÇÃO;-----

---- 8.º PONTO – REGULAMENTO MUNICIPAL DO SERVIÇO DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS;-----

---- Para conhecimento geral se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.-----

---- Vila Viçosa, dezanove de junho de dois mil e quinze.-----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Manuel Ventura Mila, Dr.)